

ESTUDO DE HOJE: LEVÍTICO 25

Administração e serviço são temas permanentes em Levítico 25 (25.5,23,35,55). Tanto a propriedade como o povo são do Senhor; temos de cuidar deles como servos.

A cada sete anos, os campos não eram lavrados ou plantados, porque era um ano sabático. Essa foi uma boa gestão de recursos naturais e lembrava ao povo o controle e a provisão de Deus para com ele. Isso fazia os israelitas lembrar-se de que eram “apenas estrangeiros arrendatários que trabalham para Deus”. O povo um dia teria terras em Canã, mas ainda assim seria do Senhor. Somente a propriedade de Deus era absoluta.

Além disso, a Bíblia coloca grande ênfase em ajudar pobres e indefesos, especialmente os órfãos, as viúvas e os deficientes. Deus disse que negligenciar os pobres era um pecado, e famílias financeiramente seguras eram responsáveis por ajudar e abrigar os necessitados.

É fácil ser dominado pelo âmbito da pobreza e não saber por onde começar. Deus não espera que você elimine a escassez, nem espera que negligencie a sua família, enquanto ajuda outras pessoas. Ele, no entanto, espera que, ao vir uma pessoa em necessidade, você ajude com o que puder oferecer, incluindo hospitalidade.

PERGUNTAS FREQUENTES

QUAL É O LUGAR DO POBRE NO POVO DE DEUS?

Deus ordenou que Israel cuidasse do bem-estar de Seu povo. A aliança de Israel com o Senhor e o caráter do povo como a extensão da família criaram um senso de igualdade entre a comunidade; a família deve cuidar dos membros que enfrentam dificuldades. Para os israelitas, esses membros incluíam as viúvas, os órfãos, os pobres e os estrangeiros (Êx 22.22; Lv 19.10). Em Levítico 19.9,10, as pontas dos campos e aquilo que ficava pelo caminho deviam ser deixados para os necessitados. As culturas que cresciam espontaneamente a cada ano sabático e a cada ano de jubileu eram dadas aos pobres e aos estrangeiros (Lv 25.1-55). Os desprivilegiados não deveriam ser vitimados. Em vez disso, os empréstimos a eles deveriam ser feitos sem esperar que fossem devolvidos. A pessoa poderia pagar o que devia com trabalho digno (Lv 25.35-42). Esses passos positivos garantiam que os pobres tivessem o que comer.

A Bíblia mostrava preocupação com os pobres também quando se tratava do sistema de ofertório. Aves poderiam substituir cordeiros no holocausto e na oferta por pecado (Lv 1.14-17; 5.7-10). Havia concessões semelhantes nos rituais de purificação (Lv 14.21,22). Talvez, o mais impressionante fosse a substituição da farinha para a oferta pelo pecado (Lv 5.11-13). O simbolismo de uma vida por outra perdeu-se por razões econômicas, mostrando claramente o desejo de Deus de os pobres experimentarem o perdão dos pecados mesmo quando não pudessem oferecer um cordeiro.

Esse tema continua na preocupação dos profetas pelos pobres e desamparados, pela justiça social e pela compaixão por eles (Is 1.17; Am 2.6; 4.1; 8.4). Sua inquietação era com um culto constituído de uma atitude correta para com Deus e com os outros seres humanos (Is 1.15-20; Mq 6.6-8). Os profetas suspeitavam dos ricos e dos poderosos, muitas vezes questionando seu

caráter (Mq 6.12). Da mesma forma, nos Evangelhos, mais respeito é dado à oferta da viúva em função da devoção que ela representava (Mc 12.41-44).

Leia Marcos 10.13-31

ESTUDO DE HOJE: MARCOS 10.13-16

Algumas coisas nunca mudam. "Status" e dinheiro eram prioridades para as pessoas, mesmo nos dias do Mestre. Os discípulos afastavam crianças, considerando-as um incômodo para os fins de Jesus: mas Ele não tinha necessidade de melhorar Sua posição social. Cristo era Deus, e queria falar com aqueles que mais precisavam dele.

Enquanto isso, o homem rico não quis dar a sua riqueza, a fim de seguir Jesus. O dinheiro representava sua realização e esforço. Ironicamente, em seu orgulho, ele estava infringindo as próprias leis que professava manter. Ele descumpriu o primeiro mandamento, porque o dinheiro era mais importante para ele do que Deus (Êx 20.3). O moço não era capaz de cumprir a única exigência de Jesus: converter todo o coração e vida a Deus

Jesus explicou que, no mundo que está por vir, os valores deste mundo serão revertidos. Aqueles que buscam "status" e importância aqui não os terão no céu; já os que são humildes aqui serão grandes no céu. Aqueles que dão o seu tempo e dinheiro para servir a quem não tem "status" são mais aptos para o mundo vindouro. Eles já estão sendo transformados em pessoas que se sentem em casa no Reino de Deus.

ORANDO OS SALMOS

À luz deste Salmo, interceda por aqueles que sofrem ou são oprimidos neste mundo.

Leia Salmos 44.9-26

Leia Provérbios 10.20,21

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.